



Brasil **Indicadores socioeconômicos selecionados**

Séries históricas de 1995 a 2023

Sobre este material

Este material visa subsidiar dirigentes sindicais, trabalhadores/as e a população em geral com informações sobre a evolução da situação econômica e social do Brasil ao longo das últimas décadas. As próximas páginas contêm gráficos que mostram a trajetória de indicadores selecionados, com breves explicações.

O trabalho está dividido em três partes: a primeira é sobre a situação financeira do país; a segunda trata do crescimento econômico e da inflação; e a terceira aborda o mercado de trabalho e as condições de vida da população.

O DIEESE espera que, ao se deparar com essas informações, o leitor sinta-se estimulado a refletir sobre o que ocorreu no Brasil entre 1995 e 2023.

Boa leitura.

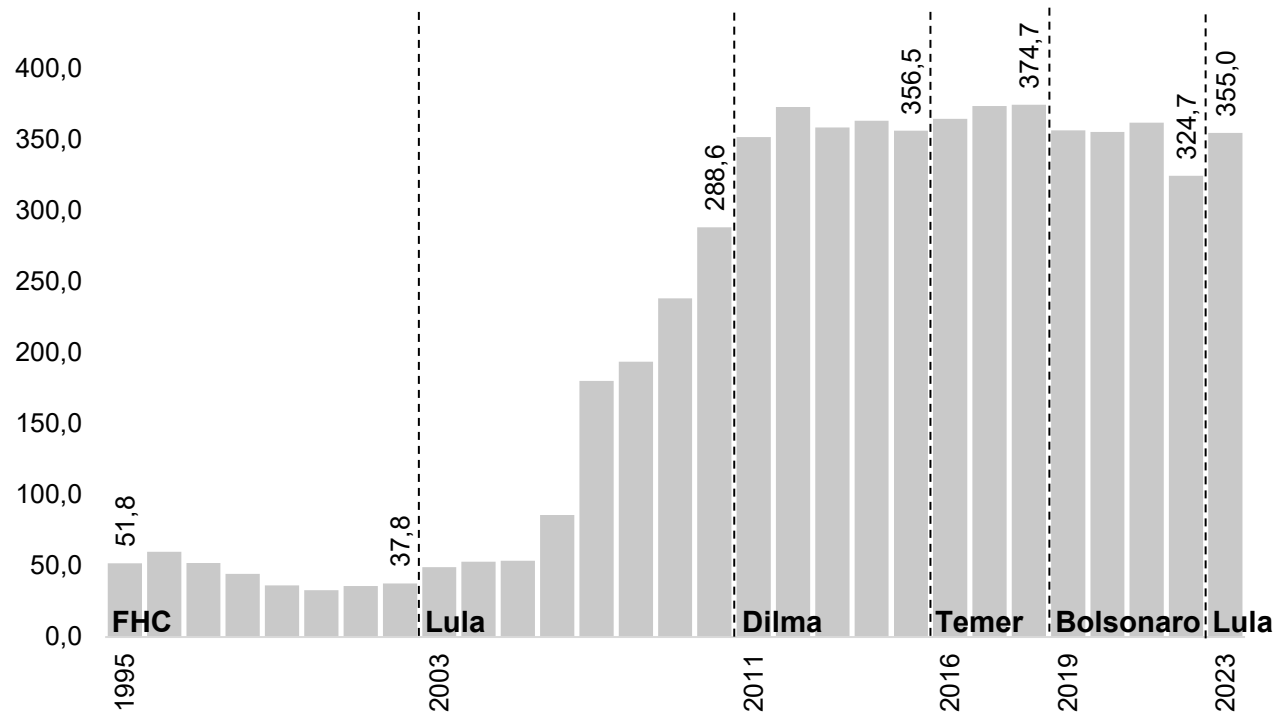
Parte I – como evoluiu a situação financeira do país ao longo das últimas décadas?

A avaliação da situação econômica de determinado país costuma ser objeto de constante controvérsia. Não é incomum se ouvir que, em determinado período, o Brasil esteve “quebrado”. Alguns indicadores macroeconômicos que permitem avaliar essa afirmação são:

- Reservas internacionais líquidas;
- Dívida externa líquida;
- Resultado primário do governo federal;
- Dívida líquida do setor público;
- Taxa de juros;
- Despesas com juros da dívida pública; e
- Despesas da União com pessoal e encargos.

Reservas internacionais líquidas (US\$ bilhões)

1995 a 2023

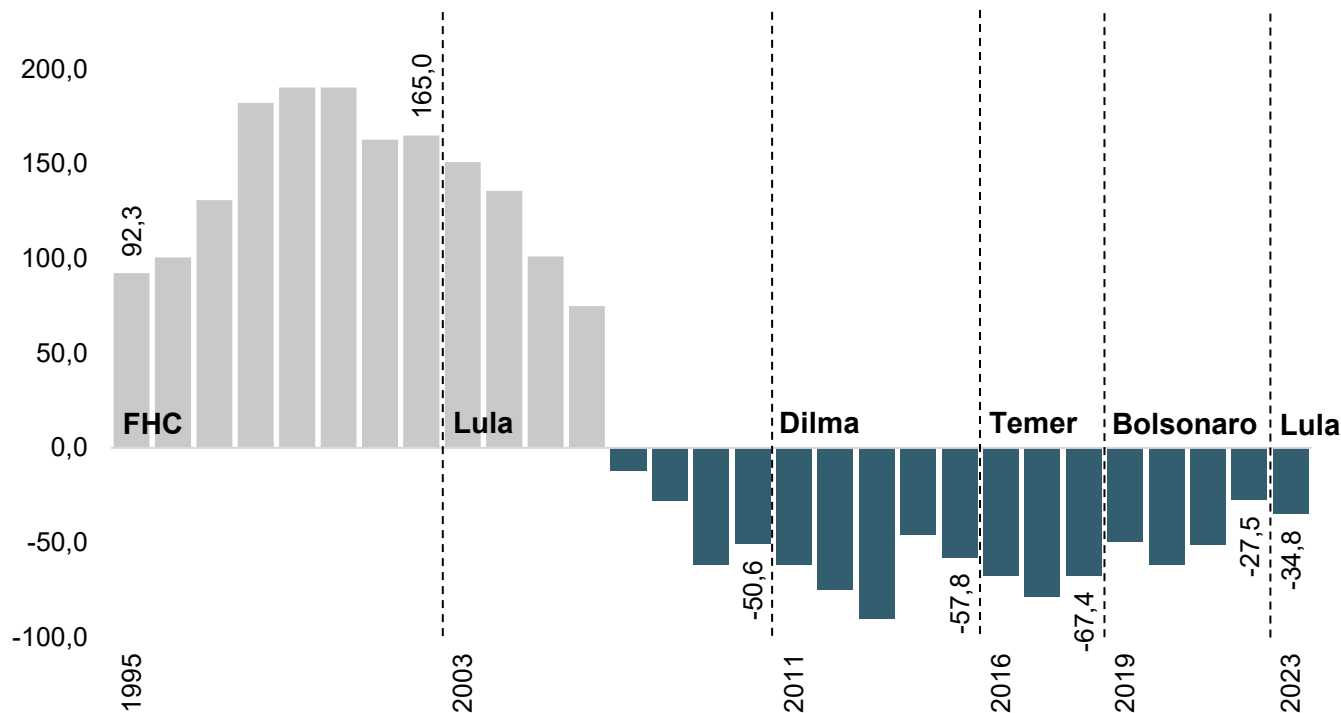


Fonte: Banco Central do Brasil

- Poucos países, como os EUA, podem utilizar a própria moeda para realizar transações internacionais;
- Países da América Latina já viveram várias crises nas contas externas;
- Portanto, **dispor de bom volume de reservas em moeda forte é positivo**, pois permite atender a eventuais necessidades relacionadas a importações e ao pagamento de compromissos financeiros;
- As reservas são importantes também para a gestão da política cambial.

Dívida externa líquida (US\$ bilhões)

1995 a 2023

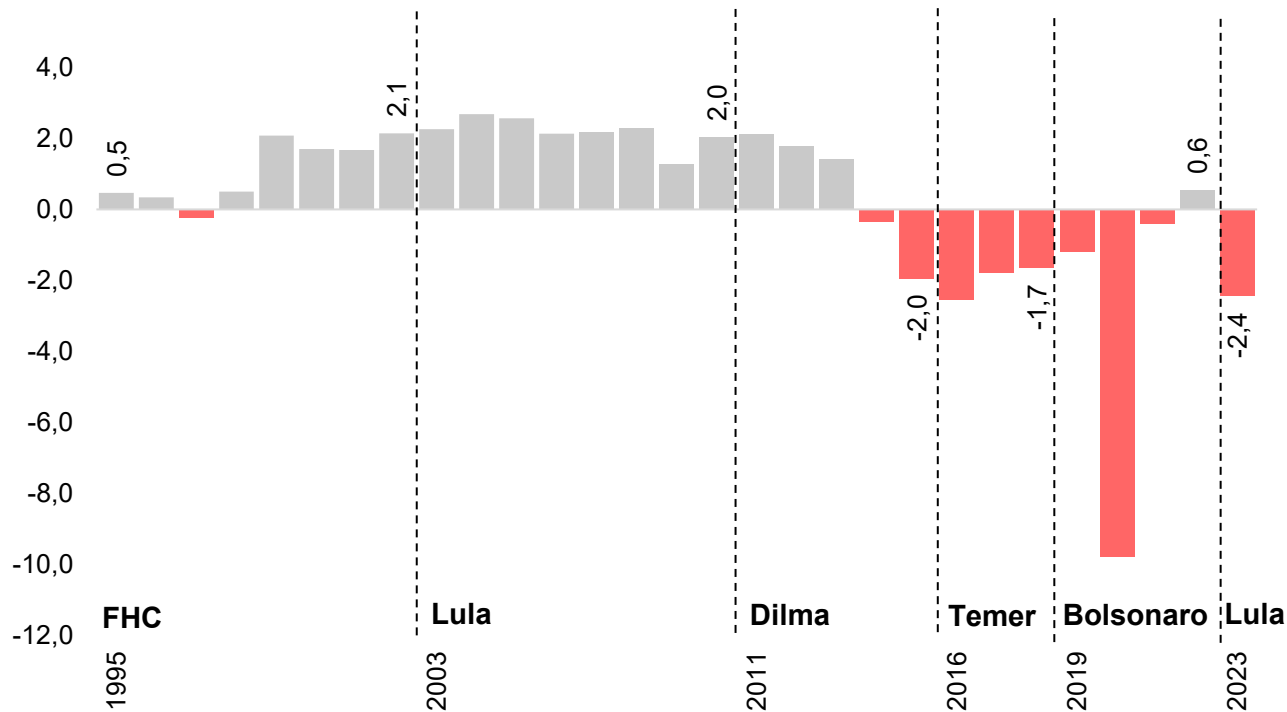


Fonte: Banco Central do Brasil

- A dívida externa bruta corresponde ao total da dívida pública e privada que um país tem em relação ao resto do mundo;
- A dívida é líquida quando desse total são deduzidas as reservas internacionais, haveres e créditos em moeda estrangeira;
- Quando é negativa, significa que o país é credor e não devedor.

Resultado primário do governo federal (% do PIB)

1995 a 2023

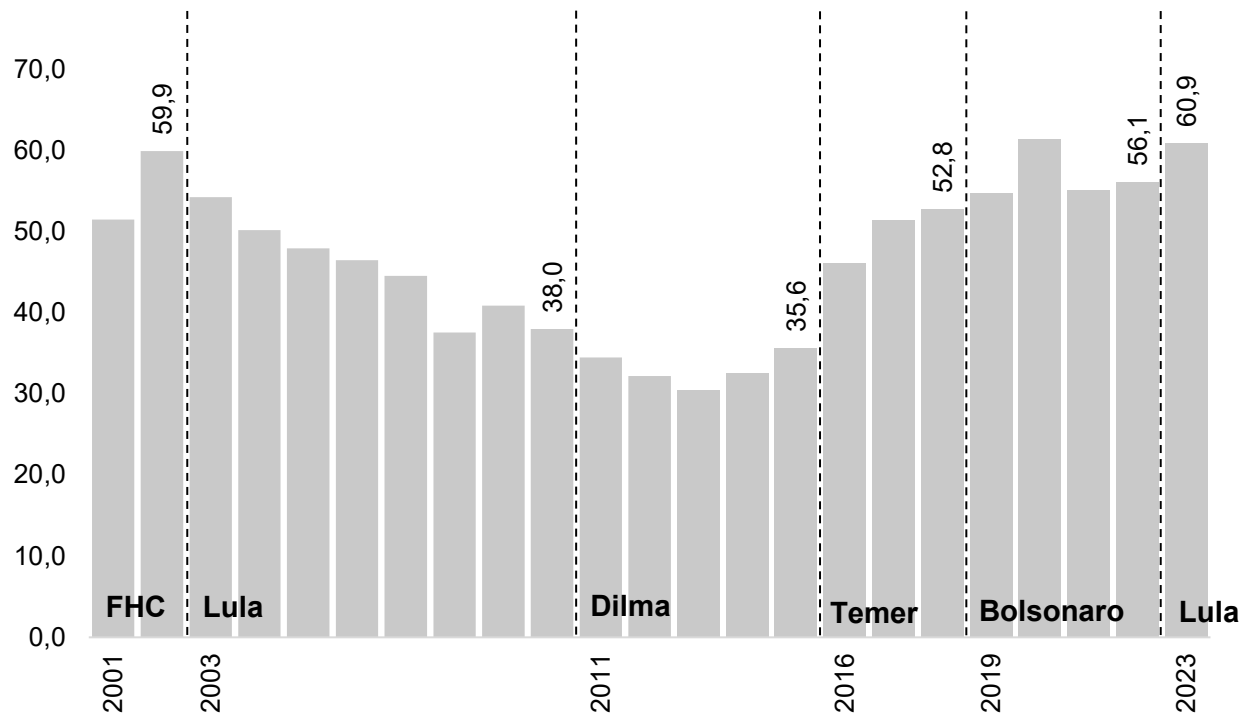


- Para determinado período, em geral de um ano, corresponde ao saldo **entre receitas e despesas não-financeiras** do governo federal e Banco Central;
- Excluem, portanto, as despesas com juros da dívida pública;
- Valores positivos são superávits e negativos são déficits.

Fonte: Banco Central do Brasil

Dívida Líquida do Setor Público – DLSP (% do PIB)

2001 a 2023

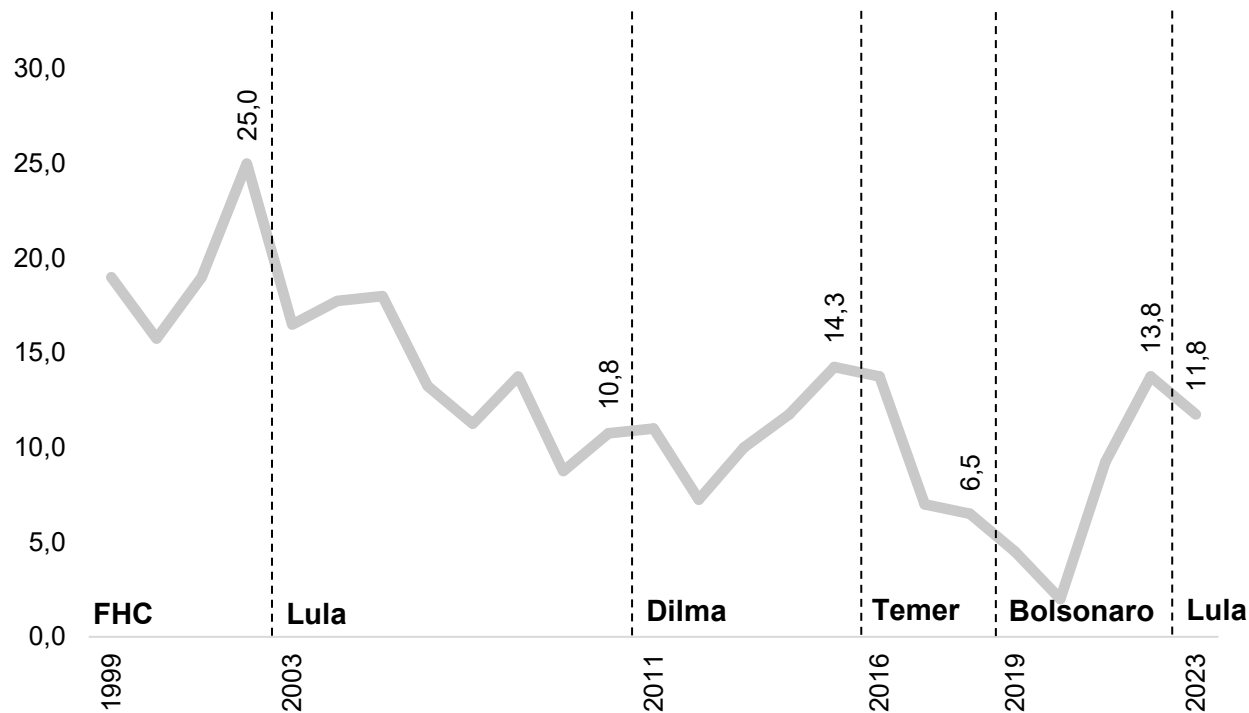


- Corresponde à diferença entre dívidas e créditos do setor público não financeiro e do Banco Central;
- Sobre a dívida incide o pagamento de juros;
- Portanto, **a uma mesma taxa básica de juros, uma dívida menor libera recursos públicos para serem utilizados em outras finalidades.**

Fonte: Banco Central do Brasil

Taxa básica de juros – Meta Selic (% ao ano)

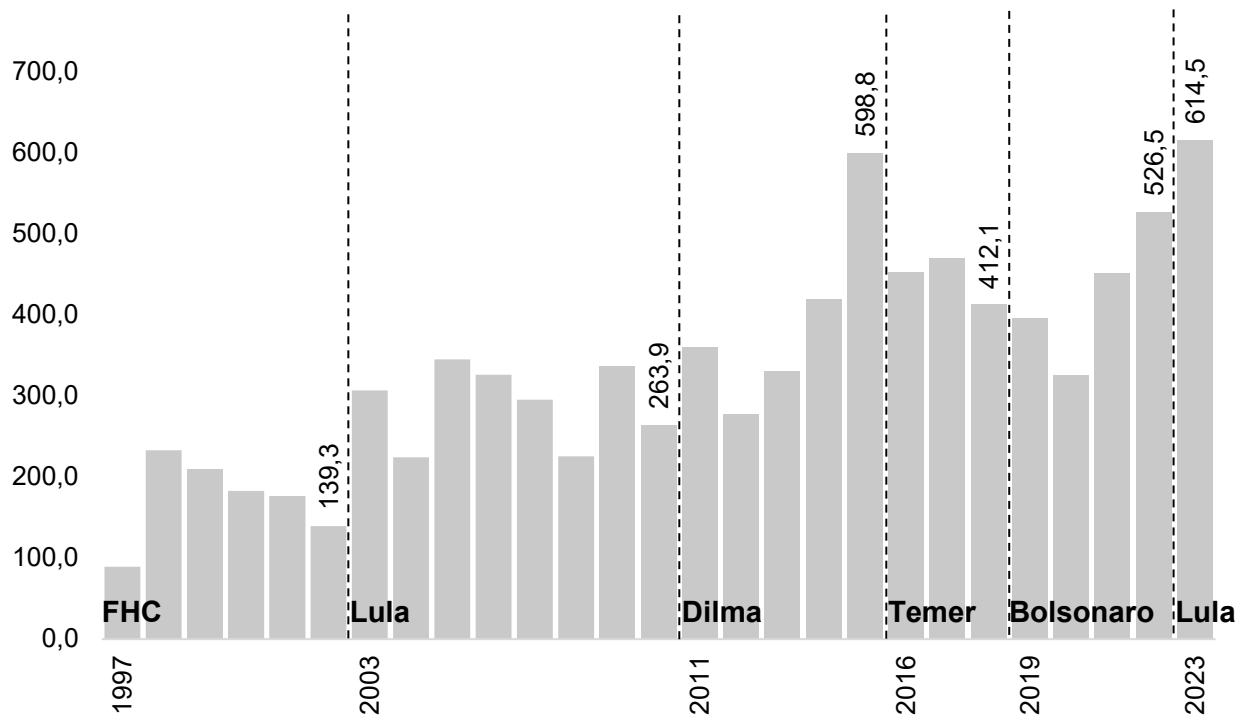
1999 a 2023



Fonte: Banco Central do Brasil

- A Selic é a taxa básica de juros da economia. Ela é determinada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil;
- O Copom, ao determinar o nível dessa taxa, procura influenciar vários outros preços da economia, como a taxa de câmbio, o custo do crédito e, primordialmente, a inflação;
- Quando decide “baixar” o nível da Selic, por exemplo, isso tende a se refletir em melhores condições de financiamento para consumo e investimentos, o que fomenta a atividade produtiva.

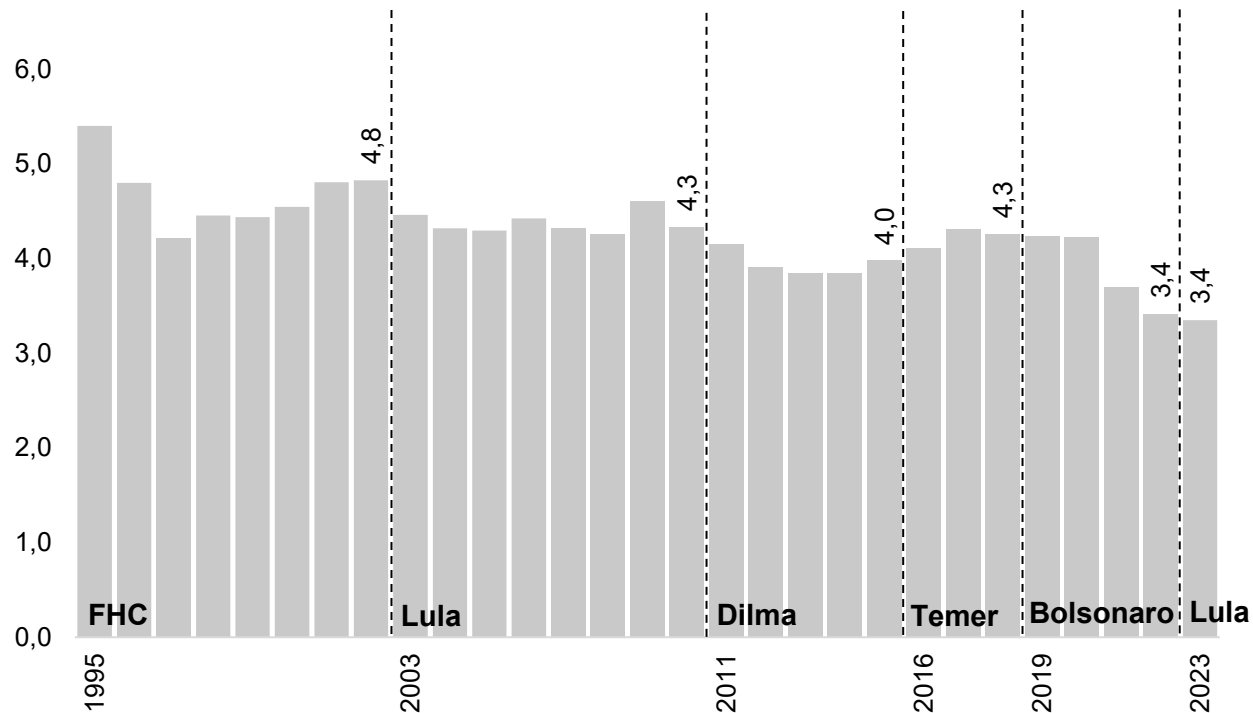
Despesas com juros da dívida pública (R\$ bilhões a preços de dez/23). 1997 a 2023



- Parcela significativa da dívida pública é indexada à taxa Selic;
- Centenas de bilhões de reais são apropriados, anualmente, por um pequeno grupo de detentores de títulos da dívida pública;
- Para efeito de comparação, em 2023, as despesas com o Bolsa Família foram, aproximadamente, de R\$ 165 bilhões.

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Despesas da União com Pessoal e Encargos (% do PIB). 1995 a 2023



- São despesas com remuneração e encargos sociais do governo federal com servidores estatutários, militares, entre outros;
- **Durante muitos anos, os servidores estatutários ficaram sem reajuste salarial.**

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

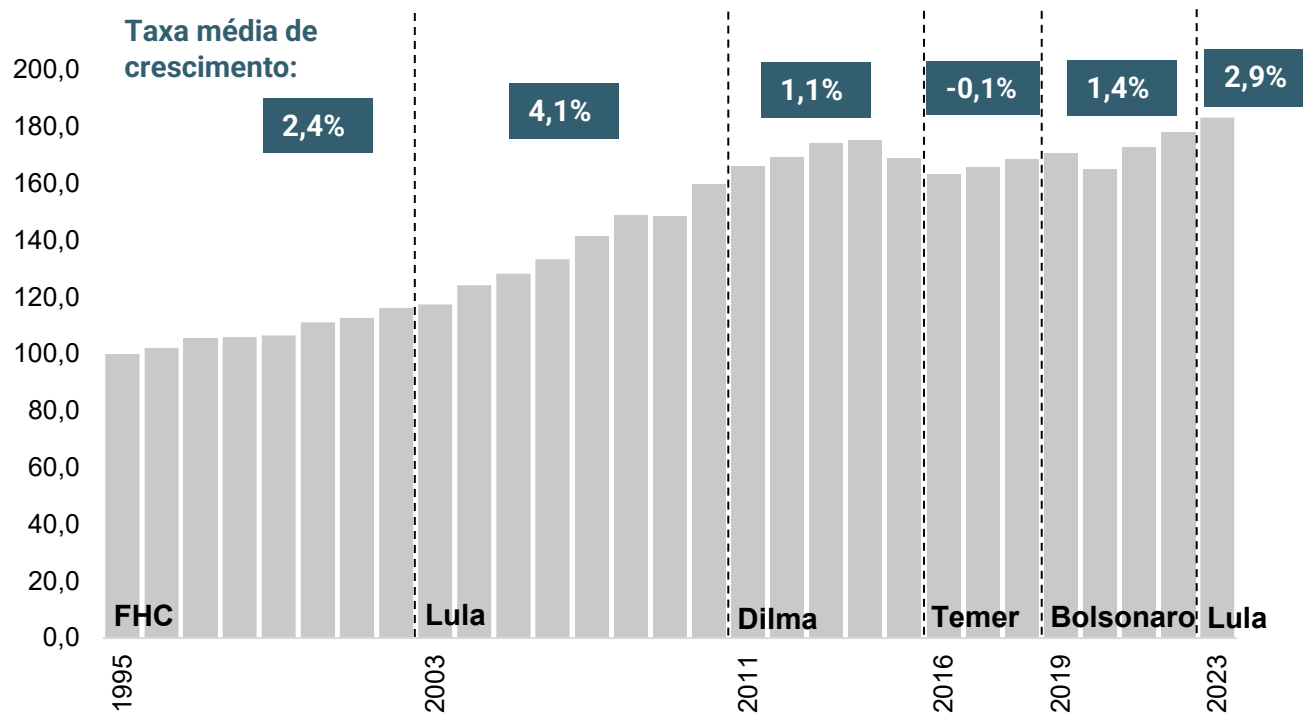
Parte II - O que ocorreu com o crescimento econômico e com os preços?

O crescimento econômico, via de regra, é um objetivo perseguido pelos países. O desafio, contudo, é assegurar que seja duradouro, ambientalmente sustentável e que promova a melhoria das condições de vida da população.

Nesse sentido, também é importante observar o comportamento dos seguintes indicadores:

- Evolução do PIB;
- Participação da indústria de transformação no PIB;
- Despesas com ciência e tecnologia;
- Emissões de gases de efeito estufa
- Consumo das famílias;
- Número de cestas básicas que o salário mínimo pode comprar;
- Inflação; e
- Taxa de câmbio.

Evolução do PIB (Índice de volume) e Taxa de crescimento médio por período. 1995 a 2023

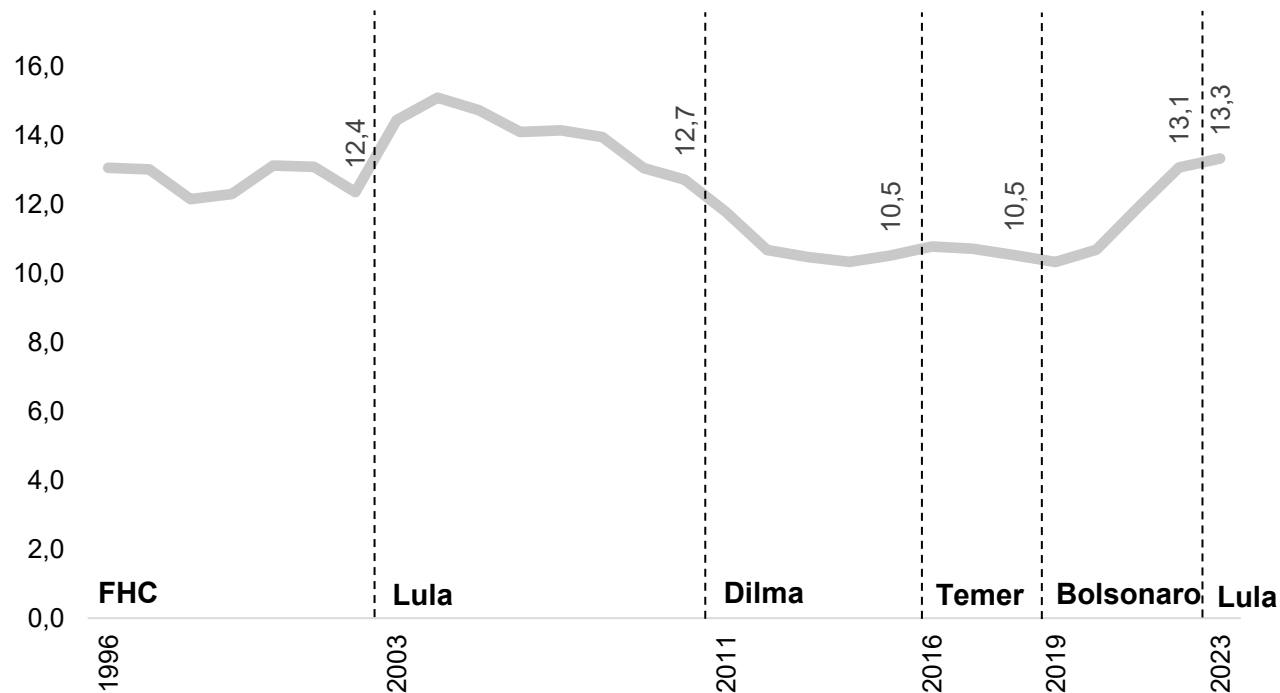


- O Produto Interno Bruto – PIB corresponde à renda gerada pela atividade produtiva em determinada economia durante o ano;
- A série do volume indica o comportamento do PIB em termos reais, isto é, descontada a inflação.

Fonte: IBGE
Obs.: 1995 = 100

Participação da Indústria de Transformação no PIB (%)

1996 a 2023

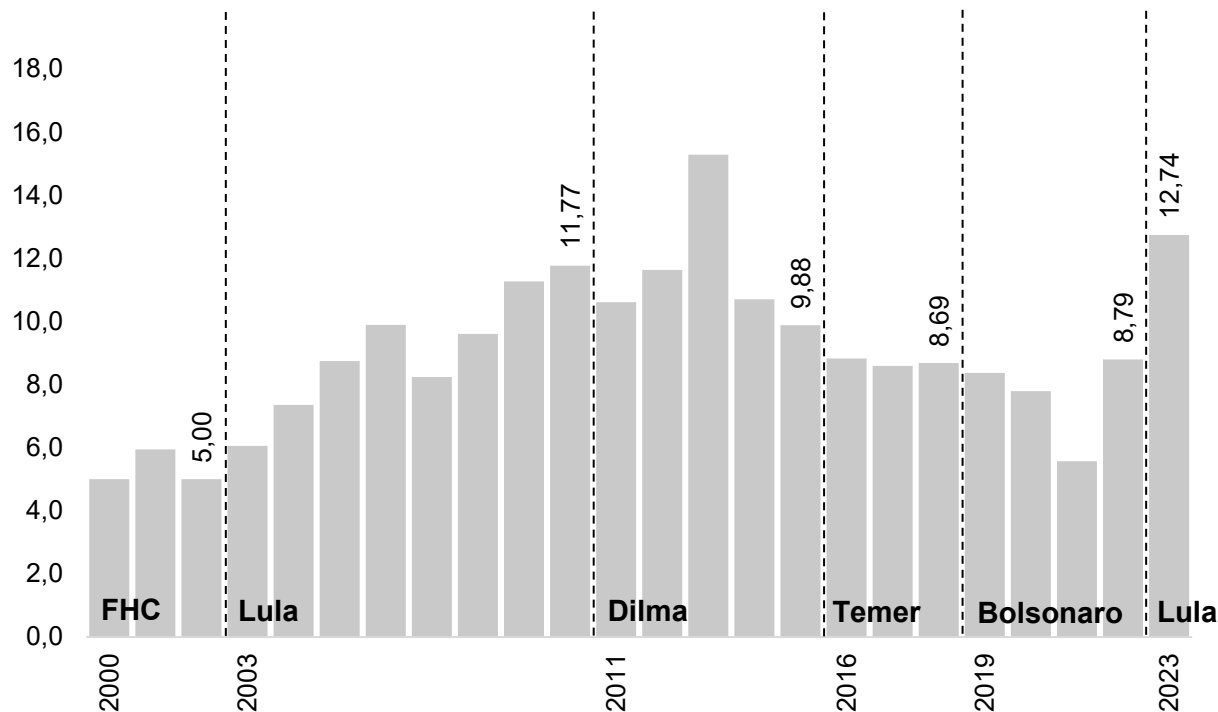


- A indústria da transformação tem grande importância na agregação de valor, no recolhimento de tributos e na criação de empregos com maior remuneração e mais direitos;
- Também desempenha papel relevante na inovação tecnológica, fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

Obs.: Valor adicionado da indústria de transformação dividido pelo PIB. A preços correntes

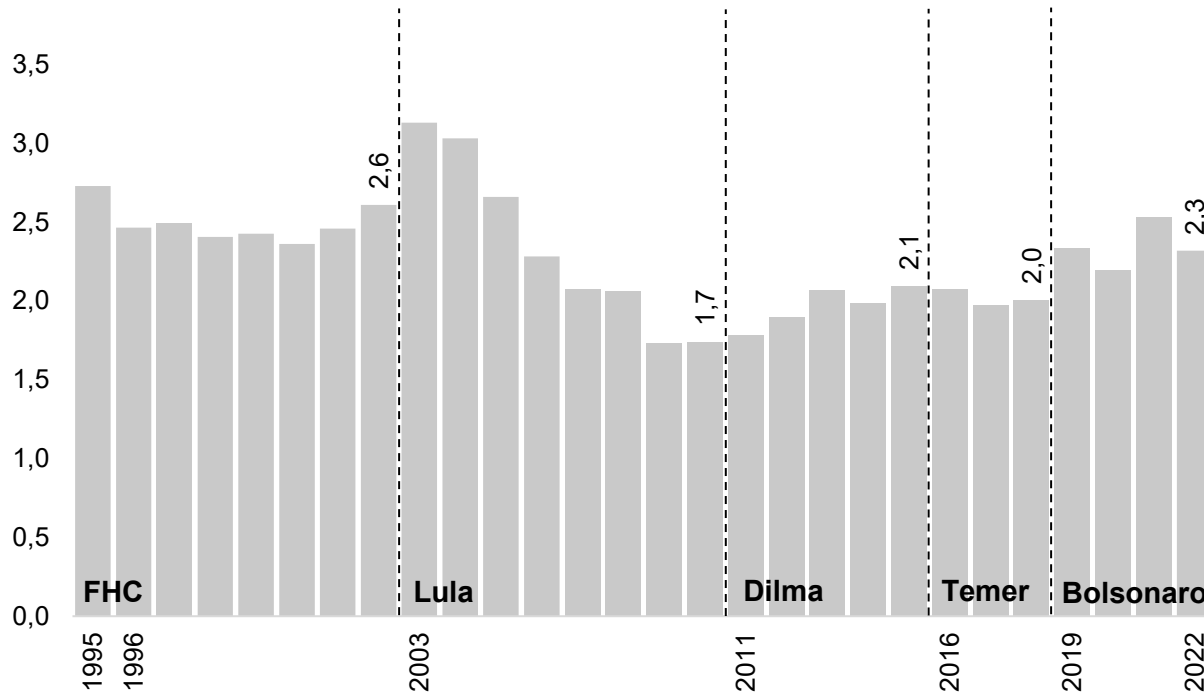
Despesas com Ciência e Tecnologia da União (R\$ bilhões a preços de dez/23). 2000 a 2023



- A dinâmica econômica de um país é influenciada pela capacidade em inovar tecnologicamente;
- Por isso, as despesas com Ciência e Tecnologia são estratégicas para o desenvolvimento nacional;
- Em geral, empregos ligados à ciência e tecnologia têm qualidade acima da média.

Fonte: Siop; IBGE
Obs.: Despesas liquidadas

Emissões de gases do efeito estufa (bilhões de toneladas de CO2 equivalente). 1995 a 2022

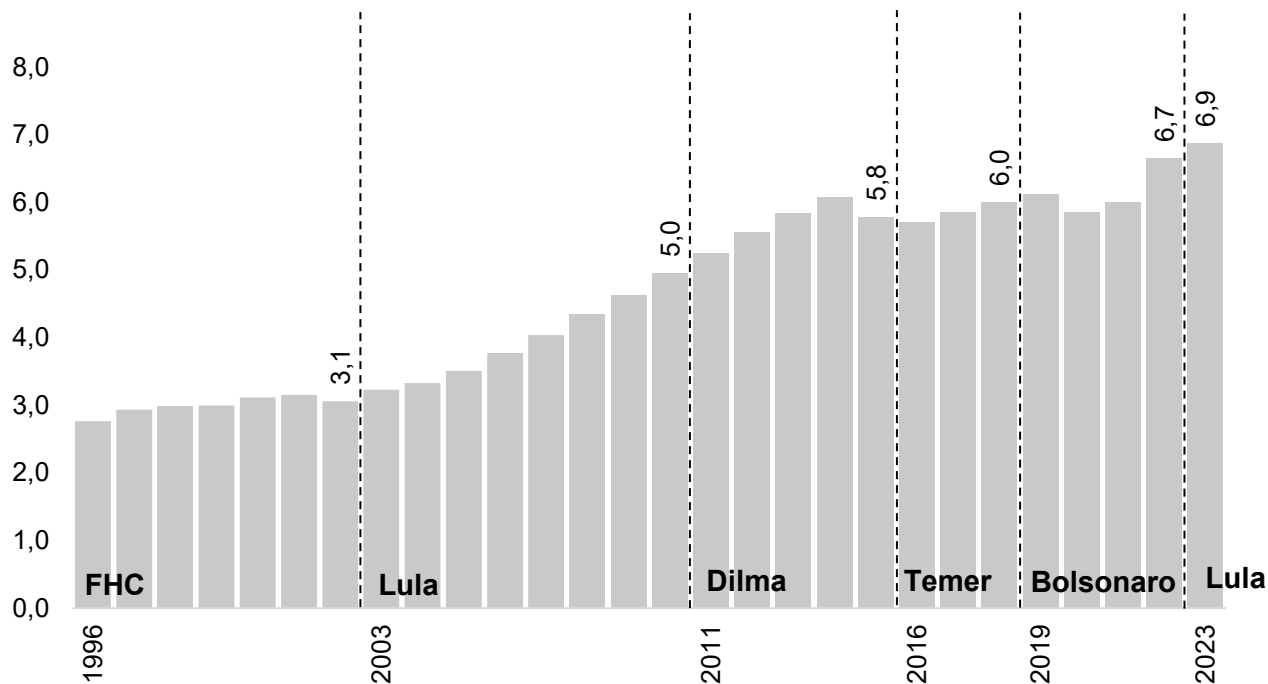


- Limitar o aquecimento global provocado pelo acúmulo de gases do efeito estufa é um dos maiores desafios atuais da humanidade;
- Uma das formas de mensurar a emissão desses gases é contabilizando as emissões de gás carbônico equivalente (CO2e);
- No Brasil, diferentemente do resto do mundo, 50% das emissões estão ligadas ao desmatamento e 25% à agropecuária.

Fonte: Observatório do Clima. SEEG

Obs.: CO2e seguindo o fator de conversão GWP-AR5

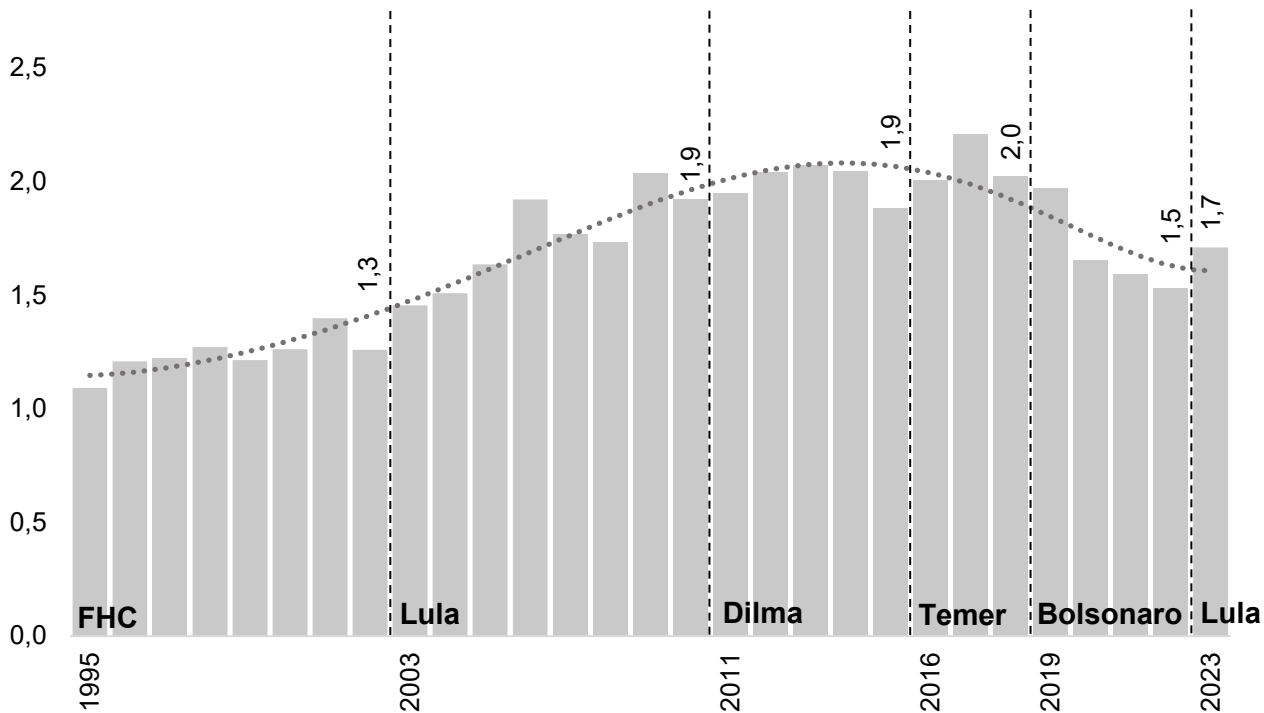
Despesas de consumo das famílias (R\$ trilhões a preços de dez/23). 1996 a 2023



- Consistem no somatório dos gastos das famílias na compra de bens e serviços;
- São o principal componente do PIB pela ótica da demanda, correspondendo a mais de 60% do total;
- Estão fortemente associadas ao nível de emprego e de renda da população.

Fonte: IBGE

Nº de cestas básicas que o Salário Mínimo pode comprar. 1995 a 2023



Fonte: DIEESE

Obs.: Cesta Básica do município de São Paulo

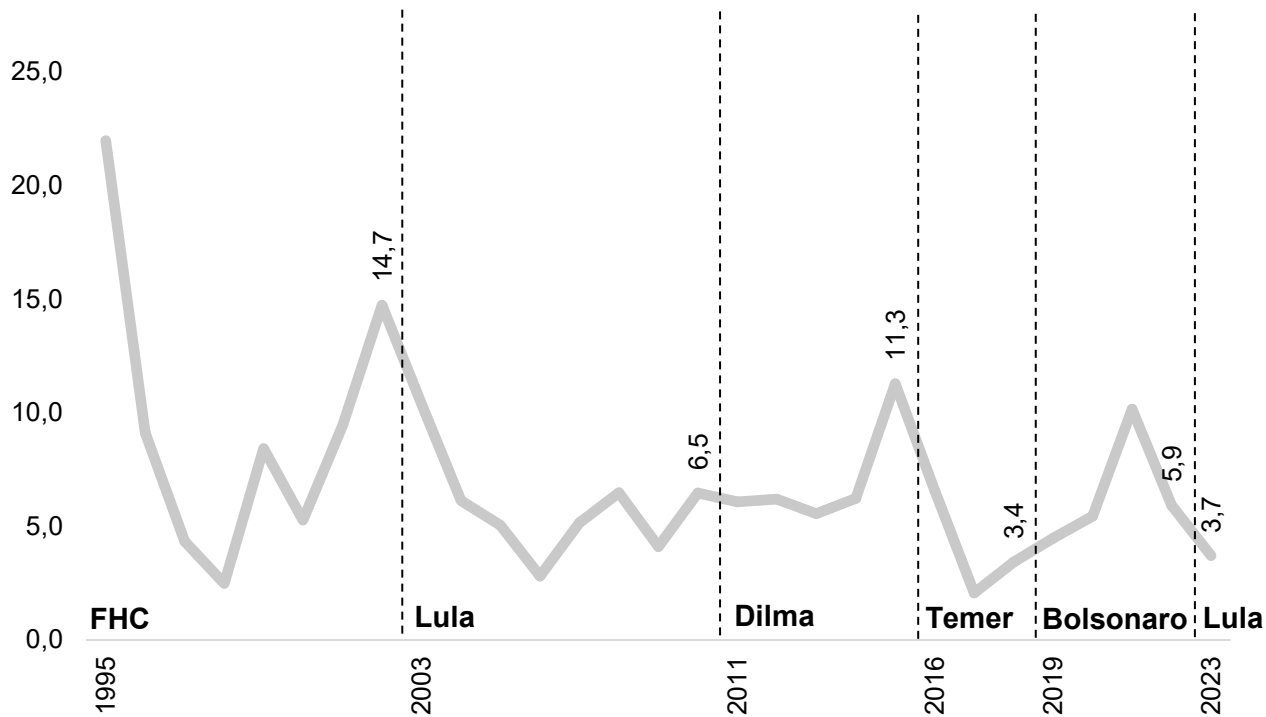
- A cesta básica de alimentos é composta por 13 produtos, como arroz e feijão, e deveria satisfazer as necessidades nutricionais mensais de um trabalhador e da família dele;

- A comparação da cesta com o valor do salário mínimo é um indicador do poder de compra dos salários;

- Quanto mais cara, maiores são os riscos de que famílias pobres enfrentem situações de insegurança alimentar.

Inflação - Variação anual do INPC (%)

1995 a 2023

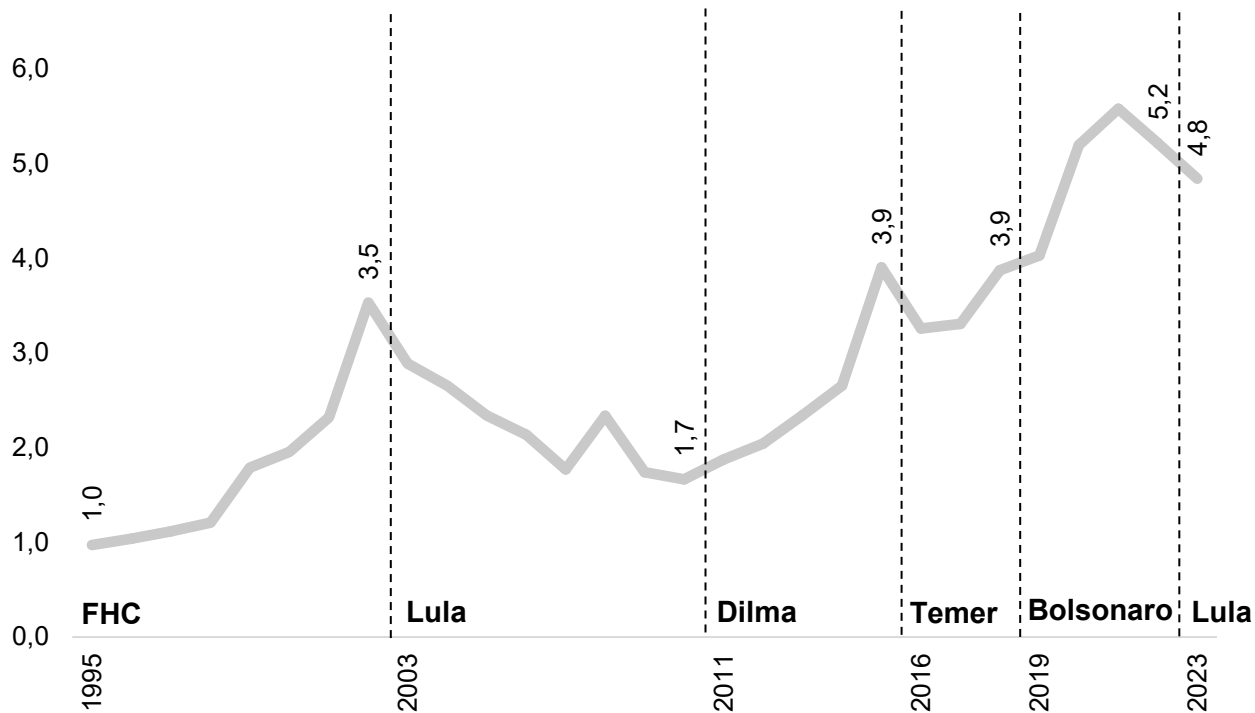


- Inflação é uma alta contínua e generalizada de preços;
- A elevação dos preços não é um fenômeno neutro. **Alguns, geralmente poucos, ganham** com o aumento da renda real. A grande maioria, contudo, perde com a corrosão do poder de compra.

Fonte: IBGE

Taxa de câmbio (R\$ / US\$)

1995 a 2023



Fonte: Banco Central do Brasil

- Nesse caso, indica quantos reais são necessários para comprar um dólar estadunidense;
- Uma taxa de câmbio mais alta aumenta a renda, em reais, de exportadores;
- Por outro lado, aumenta os custos de importadores;
- Por causa disso, além de dificultar o acesso aos bens importados, **pode ter efeitos inflacionários.**

Parte III – Como tudo isso repercutiu sobre o mercado de trabalho e as condições de vida da população?

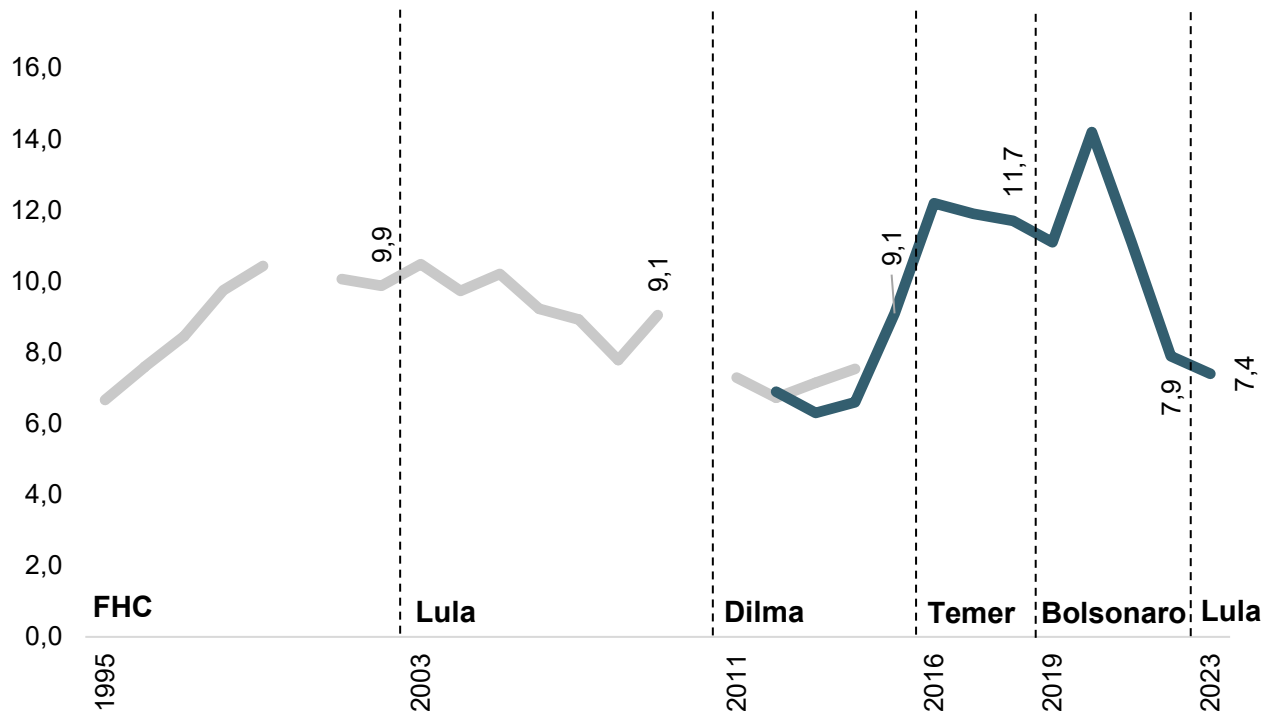
Os níveis de emprego e renda dos trabalhadores são indicadores importantes para conhecer a qualidade de vida da população. As decisões de política econômica, as leis, a ação coletiva da classe trabalhadora, entre outros fatores, afetam diretamente essas dimensões da vida social. Entidades patronais e governos próximos aos empresários defendem, erroneamente, a tese de que com menos direitos se pode gerar mais empregos.

Aqui, vale examinar os indicadores:

- Taxa de desemprego;
- Estoque de empregos formais;
- Salário mínimo real;
- Participação dos salários na renda nacional;
- Proporção das negociações com aumento real dos salários; e
- Desigualdade da renda domiciliar;
- Parcela da população com algum tipo de insegurança alimentar.

Taxa de desemprego (%)

1995 a 2023



- É a proporção das pessoas que estão no mercado de trabalho em busca de emprego, mas não conseguem ocupação;
- É um importante **indicador das condições socioeconômicas de um país** em determinado período;
- No plano individual, o desemprego é condição que impõe extrema dificuldade para a maioria das pessoas, especialmente em países com baixa proteção social.

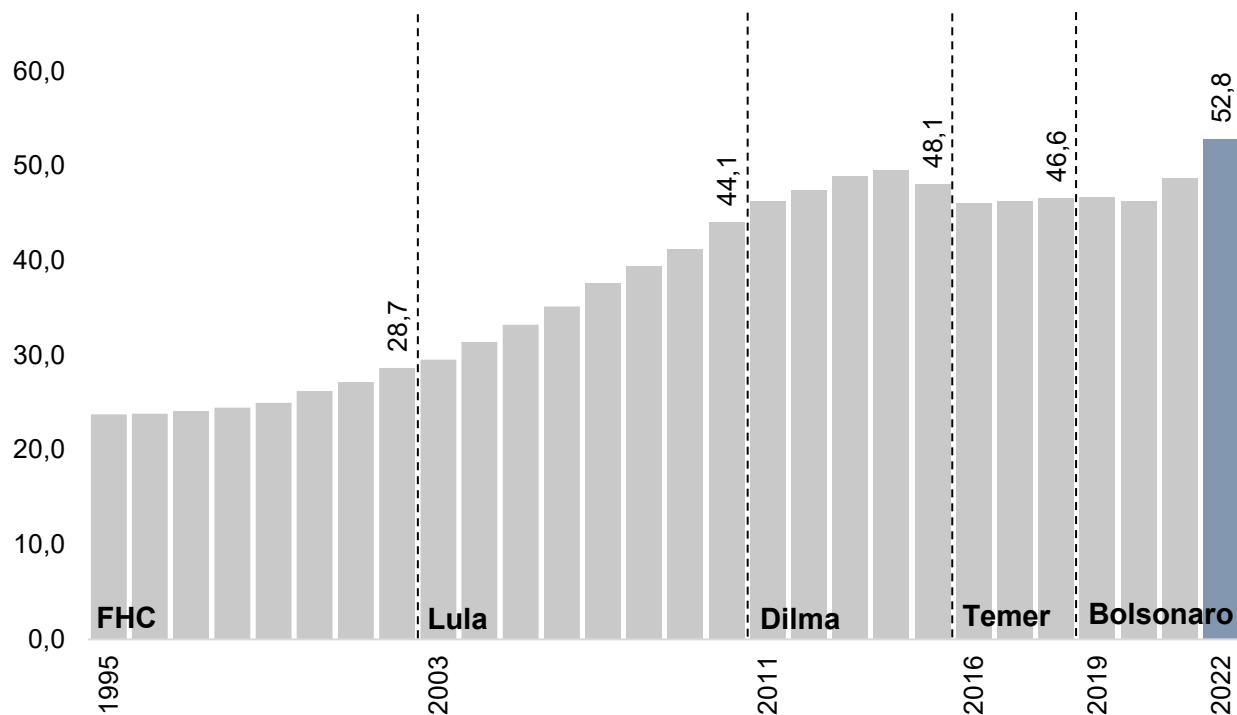
Fonte: Ipea; IBGE

Obs.: Série de 1995 a 2014 com dados da antiga Pnad; série de 2012 a 2023

com dados da Pnad Contínua (quarto trimestre). Os dados de 2000 e 2010 não estão disponíveis

Estoque de empregos formais (milhões)

1995 a 2022

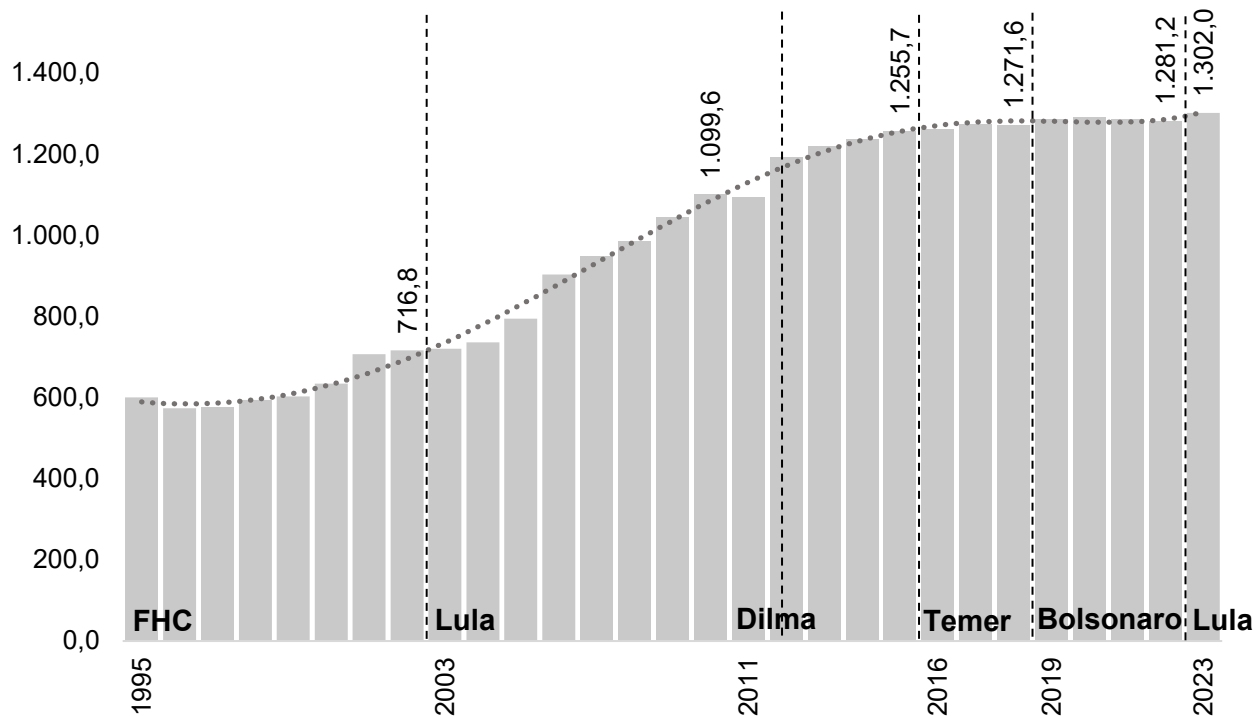


Fonte: MTE

- Os empregos formais são aqueles em que o trabalhador tem carteira de trabalho assinada ou vínculo formal de servidor, no setor público;
- São, em geral, aqueles que **pagam os melhores salários e oferecem melhores condições de trabalho e de proteção social**, além de contribuir para o sistema público de previdência;
- Em 2022, a Rais passou por uma mudança metodológica que incorporou dados de pequenas empresas que não estavam anteriormente no registro. Por isso, a comparação com resultados anteriores deve ser feita com cautela.

Salário mínimo real (R\$ preços de jan/23)

1995 a 2023



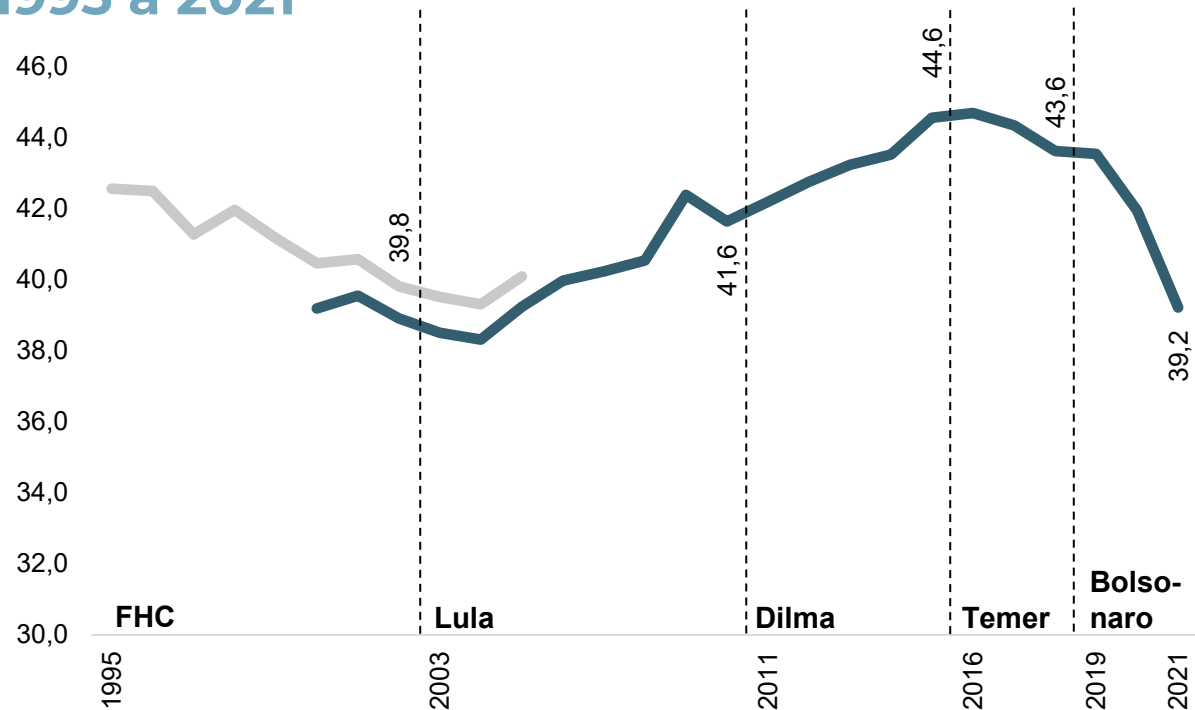
- Previsto em lei, é a **menor remuneração a ser paga na contratação de um assalariado**;
- No Brasil, deveria ser suficiente para atender às necessidades básicas de um trabalhador e da família dele;
- **O aumento real contribui para a redução da desigualdade na distribuição da renda no país**;

Fonte: DIEESE; IBGE

Obs.: Em maio de 2023, o salário mínimo nacional passou a R\$ 1.320,00

Participação dos salários na renda nacional (%)

1995 a 2021

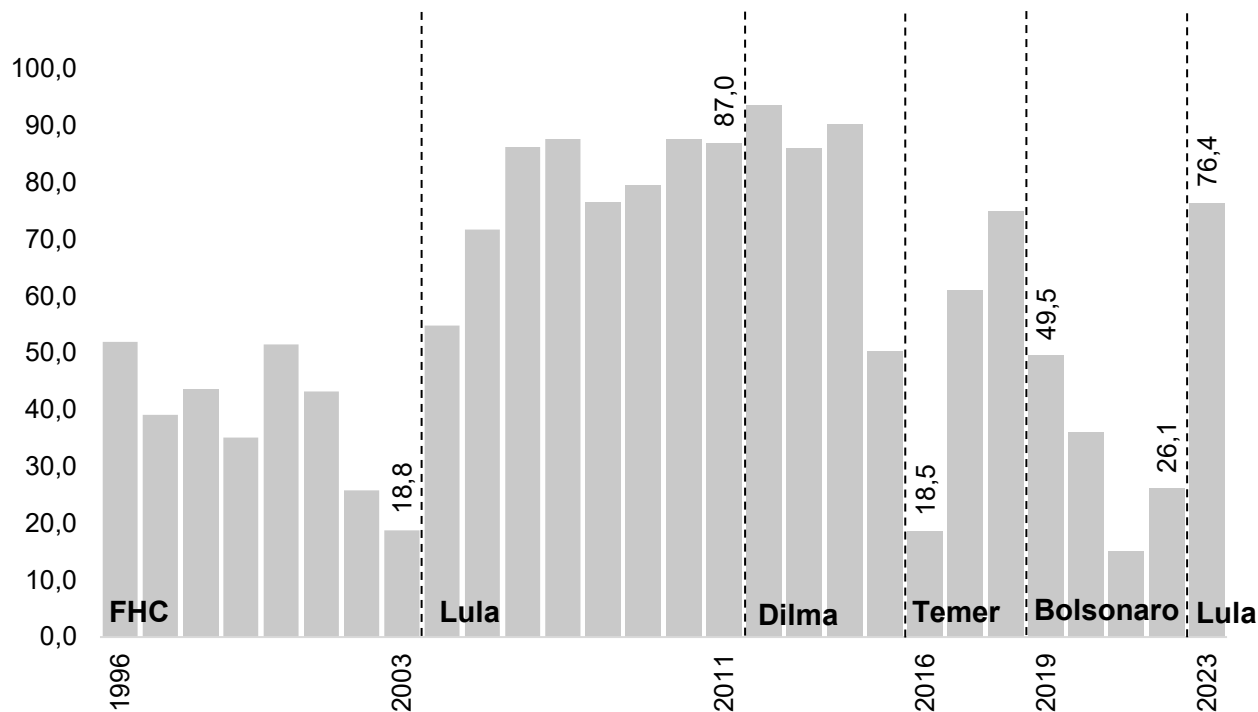


- A renda nacional, que corresponde em valor ao PIB, é distribuída basicamente entre capital e trabalho;
- A participação dos salários na renda nacional é importante indicador da distribuição da renda em determinado país;
- **Quanto maior a participação dos salários, menor tende a ser a desigualdade na sociedade.**

Fonte: IBGE

Obs.: Participação da remuneração dos empregados no Valor Adicionado Bruto; últimos dados disponíveis relativos a 2020; série de 1995 a 2005 com dados da Referência 2000 (cinza) série 2000 a 2021, com dados da Referência 2010 (azul)

Percentual das negociações com aumento real dos salários (%). 1996 a 2023

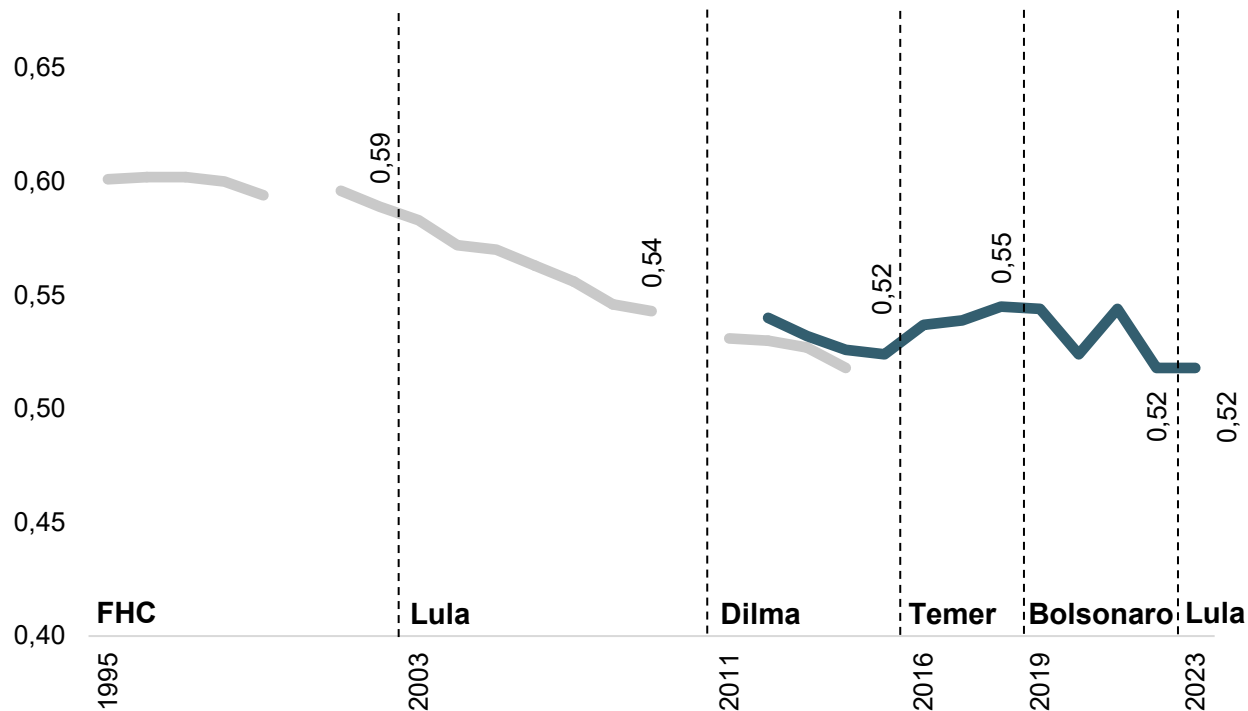


Fonte: DIEESE

Obs.: A comparação dos reajustes é com o INPC-IBGE

- Anualmente, milhares de sindicatos negociam com o patronato novo acordo ou convenção coletiva de trabalho fixando as condições de trabalho e de remuneração;
- Nessas negociações, os sindicatos tentam recuperar o poder de compra dos salários desde a última data-base e, se possível, obter aumentos reais;
- A proporção do conjunto das negociações que alcançam ganhos reais é um indicador importante da situação dos/as trabalhadores/as formais no país.

Desigualdade da renda domiciliar per capita (Índice de Gini). 1995 a 2023

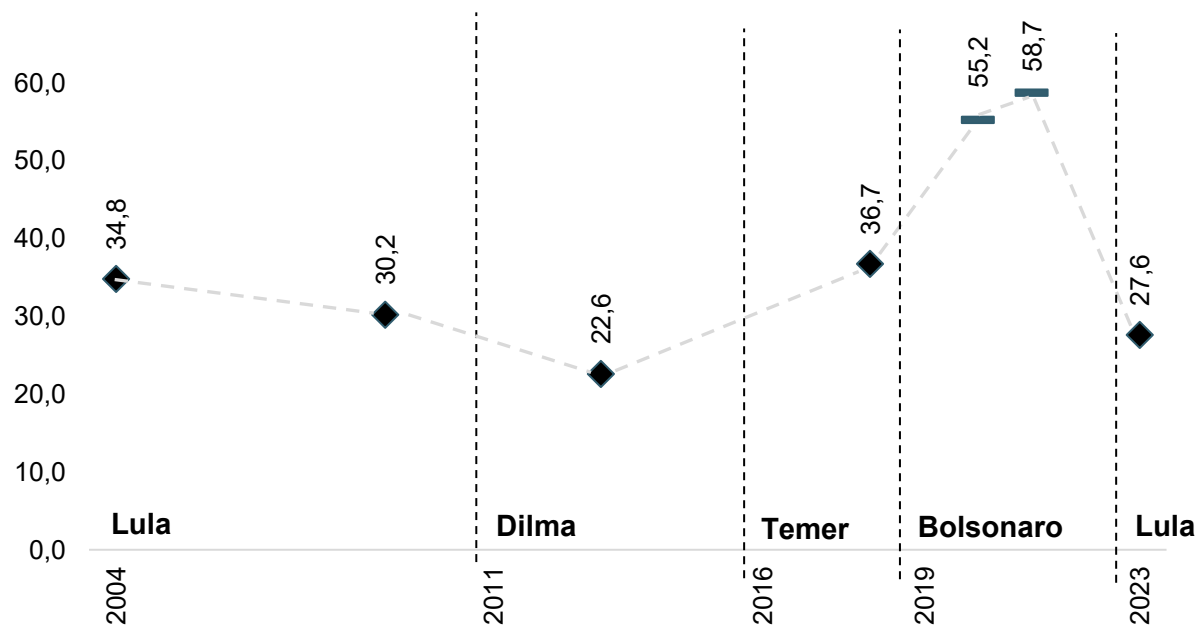


- O índice de Gini é muito utilizado para analisar a desigualdade de renda;
- Os resultados desse índice vão de *zero* a *um*. O **zero** representa a situação em que todos teriam a mesma renda e **um**, a situação em que apenas uma pessoa possuiria toda a renda;
- Segundo este indicador, o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo.

Fonte: Ipea; IBGE.

Obs.: Série de 1995 a 2012, com base na Pnad. Série de 2012 a 2022, com base na Pnad Contínua. Os dados de 2000 e 2010 não estão disponíveis

Parcela da população com algum tipo de insegurança alimentar (%). Anos disponíveis



- Entre os vários indicadores das condições de vida da população estão os de **insegurança alimentar**;
- Esses remetem à **“condição de não ter acesso pleno e permanente a alimentos. A fome representa a forma mais grave”**.
- Os dados de 2020 e 2021/2022, apesar de seguirem metodologia semelhante, são da Rede Penssan. Os demais, são do IBGE. Por isso, a comparação com o resto da série deve ser feita com cautela.

Fonte: IBGE e II VIGISAN (Rede Penssan)

DI ESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

www.dieese.org.br